



## MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

### EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Alzira Dornelles Bán, nasceu em 21 de setembro de 1928 – Dia da Árvore – em Cruz Alta. Bióloga MSc, Escritora e Líder comunitária .

No Colégio Olavo Bilac, em Santa Maria, onde cursou o primário e o ginásio, integrava o grupo de danças e foi a primeira locutora da rádio da escola. Conquistou alguns prêmios em trabalhos de pesquisa e arte. Estudou piano no Conservatório Santa Maria, tendo se formado em Teoria e Solfejo.

Na década de 1940, veio para Porto Alegre como aluna interna no Colégio Americano, fazer o curso clássico. Foi logo eleita Vice-Presidente do Internato e, ao participar de um concurso cultural, alcançou o primeiro lugar com o trabalho “Família: a base da sociedade”.

Em 1952, formou-se Bacharel em História Natural na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Foi contratada como professora de Biologia para o Colégio Protásio Alves, onde foi também coordenadora pedagógica, presidente do Grêmio dos Professores e conselheira do CPERS/Sindicato.

Em 1963, assumiu a direção do Colégio Infante Dom Henrique, onde organizou o Museu de Ciências, criou a Biblioteca Luís de Camões, os cursos clássico e científico noturnos, o bar para atender os alunos, a cozinha modelo para o ginásio experimental diurno; imprimiu administração compartilhada e democrática, dividindo responsabilidades; fez o Círculo de Pais e Mestres e o Grêmio Estudantil atuarem intensamente e construiu um pavilhão de 100 metros quadrados, onde, em convênio com a USAID (U.S. Agency for International Development), foi instalada maquinaria para o ensino profissionalizante em cinco diferentes profissões.

Em 1966, emigrou com a família para Los Angeles, Estados Unidos da América. Lá, participou da organização da Câmara de Comércio Brasil-Califórnia, junto ao Consulado Brasileiro, auxiliando seu esposo, o economista Adalberto Estevão Bán. Ainda em Los Angeles, fez pós-graduação em Administração Escolar (1967).

Retornando ao Brasil, fez mestrado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Botânica Sistemática (1970), quando defendeu tese sobre Ampelografia (disciplina que estuda, identifica e classifica as variedades de videira com base na descrição das características dos vários órgãos da planta), alcançando nota 9.50 na avaliação.

Por ocasião da abertura do primeiro concurso público para admissão de Biólogos Técnicos Científicos no Rio Grande do Sul, alcançou o primeiro lugar em título e competência.

Em dezembro de 1979, o Boletim Técnico nº 5, publicação do IPAGRO – Secretaria da Agricultura do RS e EMBRAPA, publicou integralmente a sua dissertação de mestrado “Estudo Ampelográfico dos Principais Cultivares do Rio Grande do Sul”.

Em 1972, a Editora Sulina publicou seu livro “A Nova Escola – Gerência Científica”, em colaboração com sua colega Profª Halina Brezezinska, obra escrita a convite do Sr. Leopoldo Boeck, com prefácio do Irmão José Otão, Reitor da PUCRS. A edição de 2000 volumes esgotou-se em pouco tempo, tendo sido o livro indicado nos cursos da Universidade de São Paulo (USP).

Em 1985, aposentou-se das atividades docentes e também do cargo de servidora da Secretaria de Agricultura e passou a se dedicar mais intensamente a uma antiga paixão: a literatura. Entre 1985 e 1987, cursou a Oficina de Criação Literária da PUCRS com o escritor e professor Luís Antônio de Assis Brasil, integrando o primeiro volume da coletânea “Contos de Oficina” (1988) e o livro de contos do “Grupo Mosaico” (1992).

Em 1991, no concurso literário “Raízes Açorianas”, conquistou o primeiro lugar com o poema “Criação”, que a levou a Portugal e ao Arquipélago dos Açores.

Em 1990, foi eleita, pela primeira vez, presidente da ASSAMED – Associação dos Amigos e Moradores do Bairro Menino Deus –, tendo este primeiro mandato se estendido até 1995. Exerceu novamente a presidência da ASSAMED nos mandatos 1997-2001, 2003-2007 e 2009-2011. Em todos esses períodos, construiu uma sólida trajetória como líder comunitária, envolvendo-se diuturnamente em todas as demandas e reivindicações dos moradores do Menino Deus, firmando-se como uma referência neste bairro onde morou desde 1955 até o final da sua vida. Em 2015, foi elevada à condição de Presidente de Honra da entidade

Em 1995, Alzira obteve apoio do Sr. Carlos Jereissati, presidente da Empresa La Fonte e sócio do Praia de Belas Shopping, para construção da sede para a ASSAMED, na Praça Rotary, local concedido pela Procuradoria Municipal, em conformidade com a Lei do Plano Diretor. Na sede da ASSAMED, criou a Biblioteca Comunitária General Yedo Blauth.

Alzira foi integrante do Grêmio Literário Castro Alves (GLCA), onde foi também vice-presidente e presidente; foi

também vice-presidente da Casa do Poeta Rio-Grandense (CAPORI); foi integrante da União Brasileira de Escritores (UBE), do Partenon Literário e do Instituto Cultural Português.

Em 06/08/1996, na Câmara de Vereadores, em sessão presidida pelo vereador Isaac Ainhorn e secretariada pelo vereador Fernando Zacchia, por indicação do vereador Jocelin Azambuja, Alzira foi aclamada Cidadã Emérita, título que lhe foi conferido pela valiosa contribuição, com seu trabalho, em prol do engrandecimento da sociedade porto-alegrense.

No Conselho de Cidadãos Honorários de Porto Alegre (CCHPA), exerceu função de ouvidora e participou do primeiro livro da entidade.

Em 17/07/2004, em sessão solene realizada no Plenário Ana Terra, da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, tomou posse na Academia de Artes Ciências e Letras Castro Alves, onde ocupou a cadeira 36, cuja patrona é Scheila Stumpf.

Em 2012, publicou “Testemunho de Vida – Prosa, Versos e Inquietações”, obra eclética, abrangendo várias décadas de sua produção literária.

Faleceu em Porto Alegre, no dia 14 de setembro de 2017.

Pelas razões acima apontadas é que peço o apoio do colegas para aprovação do presente Projeto de Lei.

Denomina Rótula Alzira Dornelles Bán o logradouro não cadastrado conhecido como Rótula cinco mil duzentos e cinco, CTM 7867022, no bairro Cavahada.

**Art. 1º** Fica denominado como Rótula Alzira Dornelles Bán o logradouro não cadastrado conhecido como Rótula cinco mil duzentos e cinco, CTM 7867022, no bairro Cavahada, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Parágrafo único.** As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: “Escritora e Líder comunitária”.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Verador Airto Ferronato



Documento assinado eletronicamente por **Airto João Ferronato, Vereador**, em 31/05/2023, às 14:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0565052** e o código CRC **20F4D1F5**.